



EMENTA DA DISCIPLINA

I – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Mestrado Profissional - PROFNIT - Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação	
Disciplina: Indicadores Científicos e Tecnológicos	
Carga Horária: 45 horas	* Considerando 15 horas um (1) crédito

II – EMENTA

O desenvolvimento e a importância dos indicadores. O uso dos indicadores: prós e contras. Indicadores de input: investimentos e formação de recursos humanos. Indicadores de output: publicações, citações em revistas científicas e em patentes, depósitos e concessões de patentes, etc. Indicadores de gestão. Patente como fonte de informação: índice de dependência tecnológica, de difusão tecnológica, de autossuficiência tecnológica e de especialização tecnológica. Estudo do caso Brasil em comparação com outros países. Indicadores de eficiência, eficácia e efetividade. Distribuições estatísticas de indicadores e análise comparativa covariante e multivariada.

III – OBJETIVO GERAL DO CURSO

Apresentar indicadores científicos e tecnológicos, formas de mensuração, pesquisas, sua importância para análise de dados de C,T&I e sua influência nas políticas de propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O desenvolvimento e a importância dos indicadores.
2. O uso dos indicadores: prós e contras.
3. Indicadores de input: investimentos e formação de recursos humanos.
4. Indicadores de output: publicações, citações em revistas científicas e em patentes, depósitos e concessões de patentes, etc.
5. Indicadores de gestão. Patente como fonte de informação: índice de dependência tecnológica, de difusão tecnológica, de autossuficiência tecnológica e de especialização tecnológica.
6. Estudo do caso Brasil em comparação com outros países.
7. Indicadores de eficiência, eficácia e efetividade.
8. Distribuições estatísticas de indicadores.
9. Noções de análise covariante e multivariada.
10. Uso de softwares.

V – BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica



ALBUQUERQUE, E. M., 2000. Domestic patents and developing countries: arguments for their study and data from Brazil (1980-1995). *Research Policy*, vol. 29, p. 1047-1060.

ANSELMO, Fabio Paceli (Coord.). Indicadores estaduais de ciência e tecnologia. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), 2003.

GARFIELD, E. The impact factor. *Current Contents*, June 20, 1994.

KONDO, M. Dynamic analyses on the relation between R and D and patent applications in Japan. *Journal of Science Policy and Research Management*, vol. 10, nº 3-4, p. 193-204, 1995.

KONDO, M. RandD dynamics of creating patents in the Japanese industry. *Research Policy*, vol. 28, p. 587-600, 1999.

MACEDO, M. F. G. e BARBOSA, A. L. F. Patentes, Pesquisa e Desenvolvimento: um manual de Propriedade Intelectual. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2000. 161p.

MEYER, M., 2001. Tracing Knowledge flows in innovation systems: A quantitative perspective on future research on science-based innovation. Eindhoven Centre for Innovation Studies, Conference. The future of innovation studies. Eindhoven University of Technology, the Netherlands.

NARIN, F. and OLIVASTRO, D., 1988. Patent Citation analysis: new validation studies and linkage statistics. In: van Raan, A. F. J., Nederhoff, A. J. Moed, H. F. (Editors). *Science Indicators: Their use in science policy and their role in science studies*. DSWO Press, The Netherlands, p. 14-16.

PERKO, J. S. and NARIN, F. 1997. The Transfer of Public Science to Patent Technology: A Case Study in Agricultural Science. *Journal of Technology Transfer*, vol. 22 (3): 65-72.

QUINTELLA, C. M. ; JESUS, P. C. ; SUZART, V. P. ; SOUZA, T. M. R. ; CERQUEIRA, G. S. ; FERRER, T. M. . Gestão de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia nos NITs das ICTs: A UFBA entre 2007 e 2011. In: Suzana Leitão Russo, Gabriel Francisco da Silva. (Org.). *CAPACITE: Exemplos de Inovação Tecnológica*. 1ed. São Cristovão, SE: Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2013, v. , p. 37-64.

RICyT (RedIberoamérica de Indicadores de Ciência y Tecnología). *El Estado de La Ciencia. Principales Indicadores Iberoamericanos – Interamericanos*, RiCyT, Buenos Aires. 2001

TARGINO, M. G. e GARCIA, J. C. R. “Ciência brasileira na base de dados do Institute for Scientific Information. ISI. *Ciência da Informação*, vol. 29, n. 1, p. 103-117, janeiro/abril, 2000.



THOMSON, R. e NELSON, R. The internationalization of technology, 1874-1929: evidence from US, British and German patent experience. New York: Columbia University, 1997.

VIOTTI, Eduardo Baumgratz, MACEDO, Mariano de Matos (Orgs.). Indicadores de ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Campinas: UNICAMP, 2003.

*** A bibliografia complementar contará também com artigos científicos que serão indicados durante as atividades letivas.**